

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE *Phaseolus lunatus* PROVENIENTES DE BANCO DE GERMOPLASMA DO INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO

Luciana Gonçalves de Oliveira^{1*}; Ana Luíza Trajano Manguiera de Melo²; Emmanuelle Rodrigues Araújo¹; Leandro Victor Silva dos Santos¹; Antonio Félix da Costa¹.

¹Instituto Agronômico de Pernambuco, Avenida General San Martin, 1371, Bongü Recife, Pernambuco. ²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro de Biociências, Departamento de Genética, 50730-120, Recife, PE, Brasil, *E-mail do autor apresentador: luciana.oliveira@ipa.br

A fava (*Phaseolus lunatus*) apresenta uma grande importância socioeconômica, devido à sua rusticidade e resistência à climas mais áridos, fazendo com que sua colheita seja prolongada e ocorra em períodos mais secos do ano, tornando-se uma ótima fonte de proteína em períodos de escassez para diferentes etnias indígenas brasileiras, agricultores familiares e pessoas socialmente vulneráveis. A fava é uma espécie plurianual, predominantemente autógama, apresentando crescimento determinado ou indeterminado. No Brasil, a cultura da fava está distribuída praticamente em todas as regiões do país, entretanto, destaca-se a região Nordeste, principalmente o estado da Paraíba. Em 2019, o Brasil obteve um valor de produção de fava equivalente a R\$ 58,1 milhões, sendo R\$ 14,3 milhões oriundos da produção no estado da Paraíba. Em Pernambuco, parte da variabilidade genética da encontra-se preservada no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), onde os acessos foram adquiridos de vários estados brasileiros através de programa de melhoramento genético do IPA, por coleta manual em campo, a partir de instituições de pesquisa por meio dos programas de melhoramento genético vegetal, por intercâmbio com outros centros de pesquisa ou por meio de feiras que reúnem grupos de agricultores tradicionais para troca de sementes. Diante disso, esse trabalho teve como objetivos caracterizar morfoagronomicamente 15 acessos de sementes crioulas de fava provenientes do BAG do IPA. Foram selecionados oito descritores para a análise morfológica de cada acesso, tais como: comprimento de semente, largura da semente, espessura da semente, peso de cem sementes, comprimento da folha, largura da folha, comprimento das vagens e largura das vagens. A média obtida das características agromorfológicas como comprimento da semente foi de 11,8mm, largura da semente (7,47mm), espessura da semente (2,87mm), peso de 100 sementes (59,44g), comprimento da folha (106,17mm), largura da folha (72mm), comprimento das vagens (66,4 mm) e largura das vagens (14,3mm). Esses dados permitirão para o resgate e a valorização da cultura da fava com ganhos importantes, principalmente para os setores ambiental, científico, cultural, econômico, social e nutricional.

Palavras-chave: Caracteres morfoagronômicos; Fava; Recursos genéticos.

Agradecimentos: À FACEPE pelo apoio financeiro.